

**Aneel: Kelman reforça que deve haver novo leilão de energia nova**

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, reforçou que deverá haver um novo leilão de energia nova, ainda no primeiro semestre de 2006, no qual serão ofertados alguns dos projetos de hidrelétricas que ficaram de fora da disputa na última sexta-feira, como as usinas de Dardanelos (MS), Mauá (PR), Cambuci e Barra do Pomba (RJ). As usinas de Dardanelos e de Mauá ficaram de fora do leilão por conta de decisões judiciais, tomadas na semana passada.

Já no caso das duas usinas fluminenses, o governo do Rio de Janeiro aprovou as licenças ambientais, mas não em tempo para serem colocadas em leilão. Kelman salientou que houve um grande esforço por parte das autoridades do Rio para aprovar essas licenças, mas destacou que o aval só saiu na noite do dia 14 de dezembro, depois que já havia sido encerrado o prazo para que os investidores interessados em obter concessões de usinas depositassem as garantias e confirmassem a participação no leilão.

"Não podíamos nos dar o luxo de tomar decisões que poderiam ser contestadas judicialmente", afirmou Kelman. Além disso, segundo Kelman, a licença dessas duas usinas foi concedida pela Comissão Estadual de Controle Ambiental do Rio (Ceca) e não pela Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema), que seria o órgão responsável para emitir a licença.

**ANEEL: Kelman reforça que deve haver novo leilão de energia nova.** Agência Estado, Tempo Real, Brasília, 19/12/2005, 14h48.